

SELEÇÕES EM FOLHA

Ano XII, Nº 04– 2008, ABRIL
Assinatura até Dezembro de 2008: 8 selos postais de 1º Porte Nacional Não-comercial (R\$ 0,60) ou informe seu e-mail para remessa mensal grátis.
Delicie-se também com obras mestras de Contos e Poesias!
www.haicu.sf.nom.br
y al no hallar vuestros nombres en la tierra que más honor y más mancilla encierra, del vértigo fatal de la locura horrible presa ya, su vestidura rasga y emprende la veloz carrera, y, mesando su ruda cabellera, – ¡Oh, – clama – pavorosa sombra oscura! Un Mármol les negó que los cubriera y un mundo tienen ya por sepultura!
José Julián Martí 1853-1895, Poemas escritos en España
José Martí Poesía Completa, Tomo II, Editorial Letras Cubanas, La Habana, Cuba, 1985

Saudade! Olhar de minha mãe rezando, E o pranto lento deslizando em fio... Saudade! Amor da minha terra... O rio cantigas de águas claras soluçando. Noites de junho... O caburé com frio, ao luar, sobre o arvoredor, piando, piando... E, ao vento, as folhas lívidas cantando a saudade imortal de um sol de estio.	Logo, quando os corredores ficarem vazios, e todo o Sanatório adormecer, a febre dos tísicos entrará no meu quarto trazida de manso pela mão da noite. Então minha testa começará a arder, todo meu corpo magro sofrerá. E eu rolarei ansiado no leito com o peito oprimido e de garganta seca.	Adeus, cimos e vales e veredas, e bosques e clareiras e campinas soltas ao vento, sacudindo as crinas das espigas de sol na luz de seda. Adeus, troncos e copas e alamedas, esmeraldas selvagens que as neblinas salpicavam de prata, adeus, colinas que iam subindo como labaredas de cobalto no ar... Adeus, beleza irrepetível, que me viu nascer e toca-me deixar: a natureza também é feita de deixar de ser, e eu levo agora a sombra e deixo-a presa à luz do provisório amanhecer.
Saudade! Asa de dor do Pensamento! Gemidos vãos de canaviais ao vento... As mortalhas de nevoa sobre a serra... Saudade! o Parnaíba – velho monge as barbas brancas alongando... E, ao longe, o mugido dos bois da minha terra...	Lá fora haverá um vento mau e as árvores sacudidas darão medo. Ah! os meus olhos brilharão, procurando a Morte que quer entrar no meu quarto. Os meus olhos brilharão como os da fera que defende a entrada de seu fojo.	
Da Costa e Silva, Saudade	Ascânio Lopes (1906-1929), Sanatório	Bruno Tolentino, À Terra Provisória
Os Cem Melhores Poetas Brasileiros do Século – 1ª Edição, 2001 José Nêumanne Pinto		

Nós te amamos, Portugal, por seres nosso prefácio, na mesma língua imortal da Última Flor do Lácio. Adélia Victória, 0711, Fanal, Rua Álvares Machado 22, 1º, 01501-030 – São Paulo, SP	A tinta toda reunida por mais que bonita seja sem o pintor dar-lhe a vida emoção nenhuma enseja. Antônio Facci ≈ 10.03.08 0603, O Pitiguari: R. Guanabara 542 59014-180 – Natal, RN	Se fazer bem é o que vale, faça o bem sem ver a quem, pois não há bem que se iguale ao bem de fazer o bem! Arlindo Tadeu Hagen, 2008 Quatro Versos, Rua Sta. Marta 70 28633-080 – Nova Friburgo, RJ	Se o homem for só instinto e um nano de inteligência, a tendência é ser extinto: basta aguardar... com paciência. Manoel F. Menendez	Indago, nos versos meus, ao vê-la vir sorridente: – Como pode haver, meu Deus, alvorada no poente? Monte Lopes, 0803 Trovaregre, Caixa Postal 181 37550-000 – Pouso Alegre, MG	Sempre ao ver que a bola rola guie o carro em segurança, porque sempre atrás da bola vem correndo uma criança. Nei Garcez, 0803 O Ubeteano, Caixa Postal 448 14001-970 – Ribeirão Preto, SP
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Deixou o gado ilhado, a inundação outoniça, invadindo o prado... H. Masuda, Goga	Pica-pau picando... Aldeia com cinco choças e uma capelinha. H. Masuda, Goga	Para festejar a safra rica da vila um quinto de pinga. H. Masuda Goga	Laranjas-de-umbigo: todos querem o maior – a briga entre irmãs. H. Masuda Goga	A brisa bem branda – primavera do bambu – perfumado e verde. H. Masuda, Goga	No meio do pasto desprezadas pelo gado boninas florescem. Teruko Oda	Ao clarão da lua as cadeiras da varanda voltam-se pra leste. Teruko Oda
H. Masuda Goga/Teruko Oda, de Natureza – Berço do Haicai, Kigologia e Antologia, 1996						

TEMAS DA SAZÃO OUTONO – QUIDAIS DE OUTONO

No banco da praça, aproveitando o luar. Apito do guarda. Cecy Tupinambá Ulhôa	Em voz alta o feirante anuncia o preço da pêra. Edmilson Felipe	Bafo úmido e frio silêncio da noite adentra – gotas de rocío. Fernando L. A. Soares	Cerração braba: onde a sinalização da estrada? Flávio Ferreira da Silva	Arranca o motor andorinhas partem no Rio Negro. Larissa Lacerda Menendez	Uma planta rosa no canteiro do jardim. Beijo-de-frade. Mª Marlene N. Teixeira Pinto	Fiapo de milho revelado num sorriso. Galhofa geral! Maria Mello
-------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------

HAICUS EM FOLHA

No final da feira sobras de laranjas-pêra atraem moleques. H Alba Christina	Alçapão na mata sussuro da cachoeira o pássaro escapa. M Alba Christina	No final da tarde, dobrado sobre o granizo, salgueiro desfolha. O Alba Christina	Braços nus, sem aves, na tarde fria e sem sol. Salgueiro em desfolha! E Amália Marie Gerda	No alçapão, o pássaro, debatendo-se nas grades, arfa, tristemente. H Amália Marie Gerda	Salgueiro em desfolha. E o vento, com galhos nus, varrendo as calçadas... H Amália Marie Gerda	Alçapão à espera. Passarinhos pelas roças buscando alimento. C Analice Feitoza de Lima
Cobertos de neve ramos secos, pendurados. Salgueiro em desfolha. O Analice Feitoza de Lima	Arte das crianças. Suco de laranja-pêra no chão derramado. U Analice Feitoza de Lima	Nus, pendem os galhos, O rio carrega as folhas. Salgueiro em desfolha. E Angelica Villela Santos	Preso no alçapão está o canarinho morto. Crueldade humana. O Angelica Villela Santos	No meio do campo, o outono faz a festa. Salgueiro em desfolha. O Argemira F. Marcondes	Colhe o pó da estrada um salgueiro solitário, em plena desfolha... C Darly O. Barros	Um pássaro incauto se debate no alçapão. O bando alça vôo. E Darly O. Barros
Na hora da xepa, carrinhos de feira cheios de laranja-pêra. O Darly O. Barros	Na mesa pobre suco de laranja-pêra um pé no quintal. U Denise Cataldi	Alçapão armado produz um baque. Pobre passarinho... U Djaldá Winter Santos	Varrendo o terreiro arqueados desnudos galhos de um velho salgueiro. U Fernando L. A. Soares	Próximos às folhas, que já flutuam no rio, ramos do salgueiro. U Israel Jorge	Pássaros volteando pedaços de pão. Alçapão. U Manoel F. Menendez	Nas margens do lago salgueiro em desfolha. Nova paisagem. U Nadyr Leme Ganzert
No pomar da casa, laranja-pêra madura no vaivém do galho. A Neuza Pommer	À beira do rio velho sentado contempla salgueiro em desfolha. B Neuza Pommer	A quase madura laranja-pêra no pé passarinho espregita. U Neuza Pommer	Barulho de galhos se chocando com o vento. Salgueiro em desfolha. H Renata Paccola	Em cima da mesa, suco de laranja-pêra na jarra de vidro. H Renata Paccola	Crianças brincando sob o guarda-chuva nu. Salgueiro em desfolha. M Renata Paccola	Um pássaro canta. Outro rodeia a gaiola. E cai no alçapão. C Roberto Resende Vilela

SELEÇÕES MENSAIS FAZER E ENVIAR ATÉ TRÊS HAICUS

Remeter até 30.04.08, quigos à escolha: Céu de Inverno, Chuvisco de inverno, Colheita de cana. Remeter até 30.05.08, quigos à escolha: Coriza, Primavera próxima, Rio Minguante.

1. Preencher até três haicus, (veja quigos ao lado, à escolha) em uma única ½ folha de papel, com nome, endereço e assinatura. Despachá-la normalmente pelo correio e/ou e-mail com nome, endereço e CEP do remetente, até o dia 30 do respectivo mês.

2. Posteriormente o haicuísta receberá, devidamente numerada, a relação dos haicus desse mesmo mês (sujeita a possíveis falhas no texto e sem a devida correção em tempo hábil), afim de selecionar 10% deles.

3. Sete dias após remessa do rol para escolha, o haicuísta enviará seus votos numa folha, para apuração do resultado. A folha conterá o nome do haicuísta selecionador (em cima e à direita do papel) e, em seguida, um abaixo do outro, o número e o texto de cada haicu assim escolhido. Não se escolherá haicus de própria lavra, pois serão anulados, bem como os que forem destinados a haicus cujo autor deixar de votar.

4. O resultado (somatório de todos os votos assim enviados), será dado por volta do dia 10 do mês seguinte.

Enviar para: Manoel Fernandes Menendez

Praça Marechal Deodoro 439, Apto. 132
01150-011 - São Paulo, SP

ou

mfmendez@superig.com.br

O hocu era e é a partida para o encadeamento de estrofes conhecido como haicai, e nada tem a ver com os demais tercetos ou duetos deste. O hocu (literalmente *estrofe inicial*), devido a sua função no encadeamento, era e é um terceto aberto. Considero o haicu com seus mesmos princípios, e contendo um corte no texto, a mais antiga poesia moderna do mundo.

O haicu deve ser feito no momento da ocorrência, dando destaque ao quigo (palavra da sação), *seu único principal motivo*: é um instantâneo filmado em palavras. Quanto mais elucidarmos pensamentos, explicações, conclusões, opiniões, adjetivos, alterações nos seus substantivos, etc., mais aperfeiçoaremos sua feitura na metragem 5-7-5 ou menos. Fazer este fácil entendido, *só persistindo*. Vamos lá, comece já!

Num Quadro Final (análise dos votantes e votados do mês), à parte, orientaremos sobre os tercetos de Haicus em Folha, visando o aperfeiçoamento quanto a melhor percepção para os mesmos. *Aguardamos seus trabalhos*.

É dia de festa pra mamãe e minha sogra. Todos comemoram. Cecy Tupinambá Ulhôa	Sentada na escada, saboreia tamarindos: menina contente! Djaldá Winter Santos	Dia do Índio evoca Vexame dos chefes brancos... – Que tal fazer troca? Fernando L. A. Soares	A Primeira Missa, foi ano mil e quinhentos. Religiosidade! Haroldo R. de Castro	Suave canto. No galho, uma graúna. Som harmonioso!... Helvécio Durso	Um... dois... três pedidos... e a estrela cadente leva nossas esperanças... Maria Madalena Ferreira	A Primeira Missa, deixa a tribo embarçada: o assaltante, reza! Nilton Manoel Teixeira
-------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

RECEITA DA BOA MULHER

Izabel Cristina Santana do Nascimento – Aracaju, SE - 2004 – Contato (0*79) 3231-5363 e 9973-7220 – izabelcnascimento@yahoo.com.br

Peço a quem for solteiro leia este livro inteiro depois case se quiser ele relata a verdade de toda a qualidade que deve ter a mulher.	Não pergunte seu salário não <i>futuque</i> seu armário nem peça pra dirigir se estiver arrumada não faça cara amarrada se ele não quiser sair.	Nunca irrite o coitado! Não o deixe chateado, não o faça aborrecer. Não lhe ponha nenhum freio se depois de um mês e meio ele não aparecer!	Nada disso lhe atormenta a tudo você enfrenta essa é a situação e nem pense em reclamar! para não incomodar seu querido marido.	Cada um com sua história com seu conto, sua vitória mas ninguém sabe se viu e só não vê quem não quer que esse tipo de mulher nunca, no mundo, existiu!	Todo esse pensamento de tortura e sofrimento mulher nenhuma o quer Deus os fez para que somem: a mulher para o homem e o homem pra mulher.
Tudo o que o homem quiser até mesmo o que disser jamais deve estar errado! Chamá-lo de <i>meu querido</i> , obedecer ao marido ser fiel ao namorado.	Se ele gosta de curtir beber e se divertir seja muito paciente! Se ele, numa balada, arranjar outra amada não reclame e nem comente!	Se estiar, ou se chover e ele não vier lhe ver por desculpa esfarrapada, seja uma mulher bacana e, depois dessa semana finja que não houve nada!	Tire os sapatos do chão desligue a televisão para ele não acordar sempre esteja preparada quando a toalha molhada na cama, ele jogar!	Se você não descobriu ou até se não sentiu no coração não se manda acredite se quiser que cabeça de mulher é terra que ninguém anda!	Eu direi a quem quiser porque também sou mulher com muito orgulho e razão: do que o homem é capaz a mulher também o faz até com mais perfeição!
Não deixá-lo chateado ou esperando sentado vendo você se arrumar agradá-lo o tempo inteiro até emprestar dinheiro quando ele precisar!	Seja sempre sorridente! Se ganhar algum presente que você não se agradou: diga que ele é belíssimo, deve ter sido caríssimo e que você adorou!	Se você já for casada a coisa é mais complicada o trabalho é dobrado mas não faça discussão pois quem sempre tem razão é o seu esposo amado.	Se ele gosta de fumar pra você se adaptar com o vício que ele tem então fume a noite inteira! que no final da carteira já se acostumou também.	Homem acha que comanda pensa que manda e desmanda no coração da donzela mas a mulher, com jeitinho, faz o homem, tão bobinho, ceder aos caprichos dela.	No Dia da Criação quando Deus moldou Adão com barro do chão molhado, um segredo pra nós dois: Deus fez a mulher depois pra fazer mais caprichado!
Jamais deve e reclamar! Se ele não lhe agrada, só comente em seu diário goste dos amigos dele só saia se for com ele e só fale o necessário!	Nunca diga que chorou se ele lhe magou ou se algo deu errado não lhe peça aliança e não faça, nem cobrança por celular desligado!	Um lençinho perfumado, sair todo arrumado isso não lhe atormenta! Pode cair na gandaia olhar pra rabo de saia você não é ciumenta!	Isto é o que convém quando a mulher faz o bem sacrifica sua glória é uma história bonita mas, que ninguém acredita porque é muito ilusória.	A verdade se revela respeitando ele ou ela mostra-nos a todo o momento ninguém melhor que ninguém ninguém vive sem alguém ninguém pisa em sentimento.	Iniciei meu recado zelo pelo meu amado agora tenho razão: barbado nenhum merece e se a mulher bem soubesse lhe dispensava a atenção!

“O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém, nós extraviamos. A cobiça envenenou a alma dos homens... levantou no mundo as muralhas do ódio... e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios. Criamos a época da velocidade, nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em penúria... Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, emperdenidos e cruéis. Pensamos em demasia e sentimos bem pouco. Mais do que máquinas, precisamos de humanidade. Mais que inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido.”
Charles Chaplin

“Teu dever é lutar pelo direito. Porém, quando encontrares o direito em conflito com a justiça, luta pela justiça...”

Quem por cigarros se entrega às mãos do vício, sem medos, não percebe que carrega a morte acesa nos dedos...
Edmar Japiassú Maia

“Seja o pai de seu filho, antes que um traficante o adote...”

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer as injustiças, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto.
Rui Barbosa

“Este país só encontrará o seu caminho certo, quando os homens de bem tiverem a mesma audácia dos canalhas...”

“Seja paciente no trânsito, para não ser paciente no hospital.”

“Sonhei que andava numa longa praia com Deus e que o céu refletia cenas do meu passado. Sempre via marcas de pés de duas pessoas na areia, umas eram minhas, outras eram de Deus. Quando se refletiu a última passagem da minha vida, olhei para trás e notei que em muitas ocasiões, através do caminho da minha vida, havia um só para de pegadas. E também notei que isso acontecia durante os momentos mais difíceis da minha vida. Eu perguntei a Deus por que aquilo acontecia: Deus, você me falou que desde o momento que eu resolvesse segui-lo, sempre estaria ao meu lado. Porém, notei que quando mais eu sofria só havia um par de pegadas. Não entendo por que você me abandonou, quando eu mais necessitava. Deus me respondeu: ‘Meu querido filho, eu nunca te abandonaria nos teus tempos de prova e de sofrimento. Quando tu vias só um par de pegadas era porque eu te carregava nos meus braços.’”
AS PEGADAS

Se a Lei não se faz omissa, em sua soberania, o domínio da Justiça garante a cidadania! Albertina Moreira Pedro	Eis que o garimpo anoitece... mas, logo, tudo clareia: um garimpeiro aparece com estrelas na bateia! Alfredo de Castro	Domínio por opressão cedo ou tarde se aniquila: pois para todo Sansão sempre existe uma Dalila. Almerinda Liporage	Nem ouro, nem pedra rara, nada que vem de um garimpo, vale um fio de água clara no leito de um rio limpo!... Aloísio Alves da Costa	Não desistas nem te dobres se o teu trabalho é perdido, pois nos garimpos mais pobres há sempre um veio escondido. Alonso Rocha	Vencido pelo fascínio que emana de seus abraços, exerce um falso domínio, quando a sufoco em meus braços! Antonio Carlos T. Pinto
Sobre o leito de águas claras de um rosto em prantos molhado, são teus olhos pedras raras de um garimpo abandonado! Antonio de Oliveira	Uma caneta... uns cartões... e os mineiros de hoje em dia, vão garimpendo ilusões num balcão de loteria! Arlindo Tadeu Hagen	Garimpeiro, o teu tesouro e o meu, têm brilhos diversos, que enquanto garimpas ouro eu vou garimpendo versos! Carolina Ramos	Seu garimpo é na poeira, à beira do calçamento, onde o servente peneira areia, cal e cimento... Darly O. Barros	Garimpei serras e rios ouvindo o choro das águas: – voltei de bolsos vazios e o peito cheio de magoas. Doralice Gomes da Rosa	Dominei-me à sua frente para a emoção esconder... e uma lagrima imprudente quase pôs tudo a perder! Edmar Japiassú Maia
Em desvario profundo o homem vai agindo a esmo: quer o domínio do mundo, mas não domina a si mesmo. Eliade Mont’Alverne	Meu coração sofreu tanto, no amor foi tão explorado, que há um aviso em cada canto: – garimpo desativado!... Eugênia Maria Rodrigues	Feliz, seguindo ao teu lado pelos domínios do amor, tanto faz ser dominado quanto ser dominador... Florestan Maia	Na fantasia de tê-las por talismã dos meus dias, garimpei, nos céus, estrelas, mas voltei de mãos vazias!... Heloísa Zanconato Pinto	Eterno dominador, eu me curvo ao teu fascínio, e, em vez de ser teu senhor, entrego-me ao teu domínio! Hermoclydes Siqueira Franco	Não leves prata nem ouro da terra que tu garimpas... Deus não observa o tesouro, mas... tuas mãos... se estão limpas!... Ivone Taglialegna Prado
Nosso amor feito de sonhos, hoje é a mina abandonada onde os meus olhos tristonhos, são garimpeiros do.. nada... Izo Goldman	Amanhece e o sol nascente já no horizonte se eleva e, a golpe de luz fulgente, vence o domínio das trevas! J. Stavola Porto	Dominados pelo efeito de domínios nada nobres, quantos homens não têm feito de pobres... muito mais obres! João Freire Filho	Nos garimpos dessa vida, que o destino abandonou, eu sou bateia esquecida que nem cascalhos pegou! José Valdez de C. Moura	Perco o domínio da lida quando o meu sonho apressado, entrega as rédeas da vida ao grande amor do passado! Juliana Diniz F. Corvino	O bruto mostra o poder esbanjando força a esmo. O forte consegue ter domínio sobre si mesmo. Léa de Paula
Exerces tanto domínio tanto poder sobre mim que eu abençoo o fascínio dessa magia sem fim... Manita	Há garimpeiros urbanos tão desprovidos de meios, que a riqueza, nos seus planos, vem dos tesouros alheios!... Marcelo Zanconato Pinto	Se os meus passos tu dominas, se infernizas meu viver, por que, também, não me ensinas um modo de te esquecer?... Maria Nascimento Santos	Eu bem sei que nada valho, são pobres os sonhos meus; me contento em ser cascalho no garimpo do meu Deus. Marino José de Paula Pinto	É muito fácil falar e dar conselhos a esmo. Difícil é conquistar o domínio de si mesmo. Neide Barros Rego	No garimpo desta vida busca-se o brilho, somente... Sem ver, que a pedra polida, está juntinho da gente!!! Neide Rocha Portugal
No garimpo, o negro desce, como um carvão no crisol; volta com ouro, e parece a noite – trazendo o sol! Newton Meyer Azevedo	Partiste... e a cada momento em que a tristeza me invade, vou rever-te, em pensamento, nos domínios da saudade. Ney Damasceno	Quanto mais sujas, mais limpas são tuas mãos, lavrador, que tiram, de onde garimpas, os grãos, os frutos, a flor. Orlando Brito	Usando a força infinita do domínio da beleza, Deus te fez assim bonita por mania de grandeza... Otávio Venturéli	Quando à noite Deus bateia, garimpendo os céus distantes, a bateia é a lua cheia e as estrelas são diamantes. Pedro Paulo Athayr Cagnin	Pessoas, casos, andanças, lances de vários matizes... é garimpendo lembranças que tenho as horas felizes. Reinaldo Aguiar
Meu domínio não te alcança, fazes tudo que bem queres, tens um jeito de criança e o fascínio das mulheres. Salma Lasmár Duarte	Quanto mais luta, mais erra, a humanidade incapaz, que no garimpo da guerra, busca o tesouro da paz!!! Sara Mariany Kanter	Com surpresas e malícias, no leito somos rivais disputando, entre carícias, qual dos dois domina mais! Sérgio Bernardo	Noite plena... E os pirilampos como diamantes alados, tornam o escuro dos campos em garimpos encantados... Silvina Antunes Leal	Por atávico fascínio, o homem se fez mais afeito ao direito do domínio que ao domínio do direito. Waldir Neves	Nasce o sol. Emocionado, ele, até mesmo sem vê-las, no seu garimpo dourado, recolhe dúzias de estrelas! Walter Waeny

